

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO E O CONSUMO DE ÁLCOOL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM SANTA CATARINA (2020–2024)

Micheli Colla Vieira ¹
Mateus Gustavo Novello ²
Laura Eloisa Guerra ³
Michel Scotti ⁴
João Provin ⁵
Rafaela Elise Parisoto ⁶

Introdução: Transtornos mentais relacionados ao trabalho têm se tornado uma preocupação crescente no Brasil, especialmente no contexto de intensificação das jornadas, precarização do trabalho e aumento do estresse ocupacional. O consumo de álcool, frequentemente utilizado como forma de enfrentamento, pode estar associado ao agravamento desses quadros. Esta relação demanda atenção dos serviços de vigilância e saúde do trabalhador, visando à identificação precoce e à prevenção de agravos mais graves. **Objetivos:** Investigar a associação entre notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho e o consumo de álcool no estado de Santa Catarina entre os anos de 2020 e 2024, identificando padrões, flutuações e possíveis tendências de crescimento, com foco no papel do álcool como fator agravante. **Metodologia:** Estudo observacional, quantitativo e retrospectivo, com base nos dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) do Ministério da Saúde. Foram analisadas todas as notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre os anos de 2020 e 2024, categorizadas conforme a presença ou não de uso de álcool (Sim, Não, Ignorado/Em Branco). Os dados foram tabulados e organizados por ano, permitindo análise estatística descritiva da evolução. **Resultados e Discussão:** O número total de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no período foi de 288 casos. Desses, 20 (6,9%) apresentaram consumo de álcool como fator associado, 196 (68,1%) não apresentaram consumo de álcool, e 72 (25%) tiveram essa informação ignorada ou deixada em branco. Nota-se um aumento significativo no total de notificações ano a

¹ Graduando de Medicina, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, michelicvieira90gmail.com

² Graduando de Medicina, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, mateusgn@gmail.com

³ Graduando de Medicina, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, guerralauraeloisa@gmail.com

⁴ Graduando de Medicina, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, michel.scotti@aluno.unc.br

⁵ Graduando de Medicina, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, joao.provin@aluno.unc.br

⁶ Mestre em Farmacologia, Universidade do Contestado-Campus Concórdia, rafaela.massarolo@professor.unc.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



ano, especialmente entre 2023 e 2024. Além disso, a proporção de casos com confirmação de consumo de álcool também aumentou, saindo de 2 em 2020 para 6 em 2024. A melhora na notificação pode explicar, em parte, a redução nos casos classificados como “Ignorado/Branco”. Isso também indica um aprimoramento dos registros e maior sensibilização dos profissionais para investigar esse fator. **Conclusões/Considerações Finais:** Os dados apontam para uma tendência de aumento das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, com presença crescente do consumo de álcool como fator associado. Essa realidade reforça a importância da integração entre saúde mental, saúde ocupacional e políticas públicas de prevenção ao uso abusivo de álcool. Estratégias como capacitação das equipes de saúde, campanhas de conscientização no ambiente de trabalho e melhoria dos fluxos de notificação são fundamentais para qualificar as intervenções.

Palavras-chaves: Transtornos mentais. Saúde do trabalhador. Álcool. Notificação. Epidemiologia.